

RPPN VALE DO ANHANDUÍ

Floresta de Alto Valor de Conservação

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL

Rosinês Luciana da Motta - HOTSPOT

Adriane Cristina Sanches - HOTSPOT

EQUIPE TÉCNICA

Adriane Cristina Sanches - Bióloga especialista em Entomofauna - Hotspot

Andréia Alves Rezende - Dra. na área de Botânica - UNESP - São José do Rio Preto

Willian Pinheiro da Costa - MSc. em Herpetofauna - UNESP - Botucatu

Rosinês Luciana da Motta - Dra. em Zoologia - Hotspot

APOIO UEMS - Curso Engenharia Florestal

Deyse M. Souza Santos Polini

Dayani A. Paes Martins

Leonardo Tonet Miranda

Paula de Souza Polini

Bruno Paiva

EQUIPE RPPN VALE DO ANHANDUÍ

MSc. Valéria Cristina Veiga - Gerente de Sustentabilidade da Brasilwood

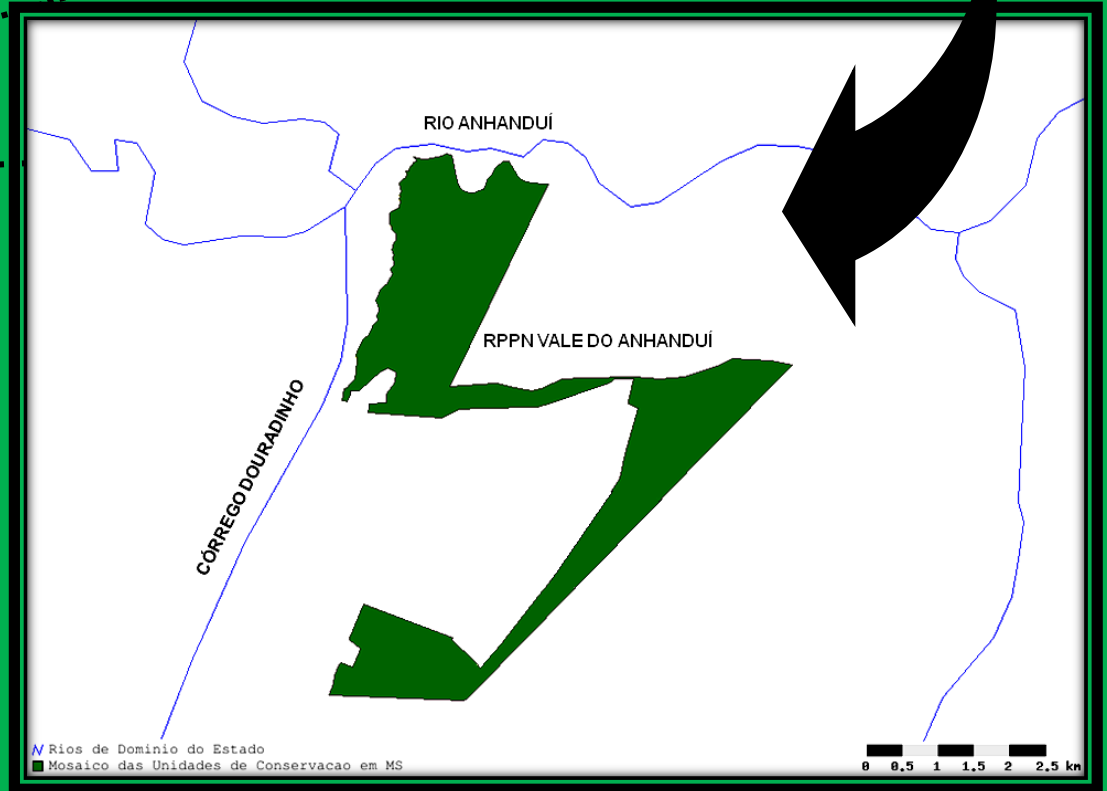
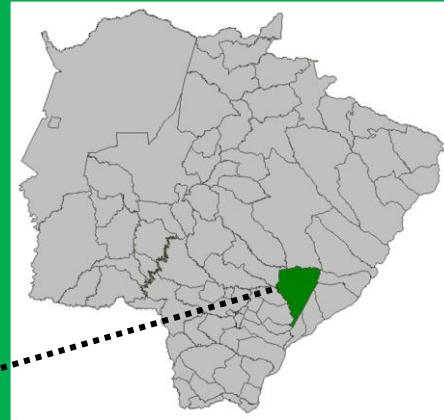
Denis Rodrigo dos Santos -

GESTORES BRASILWOOD

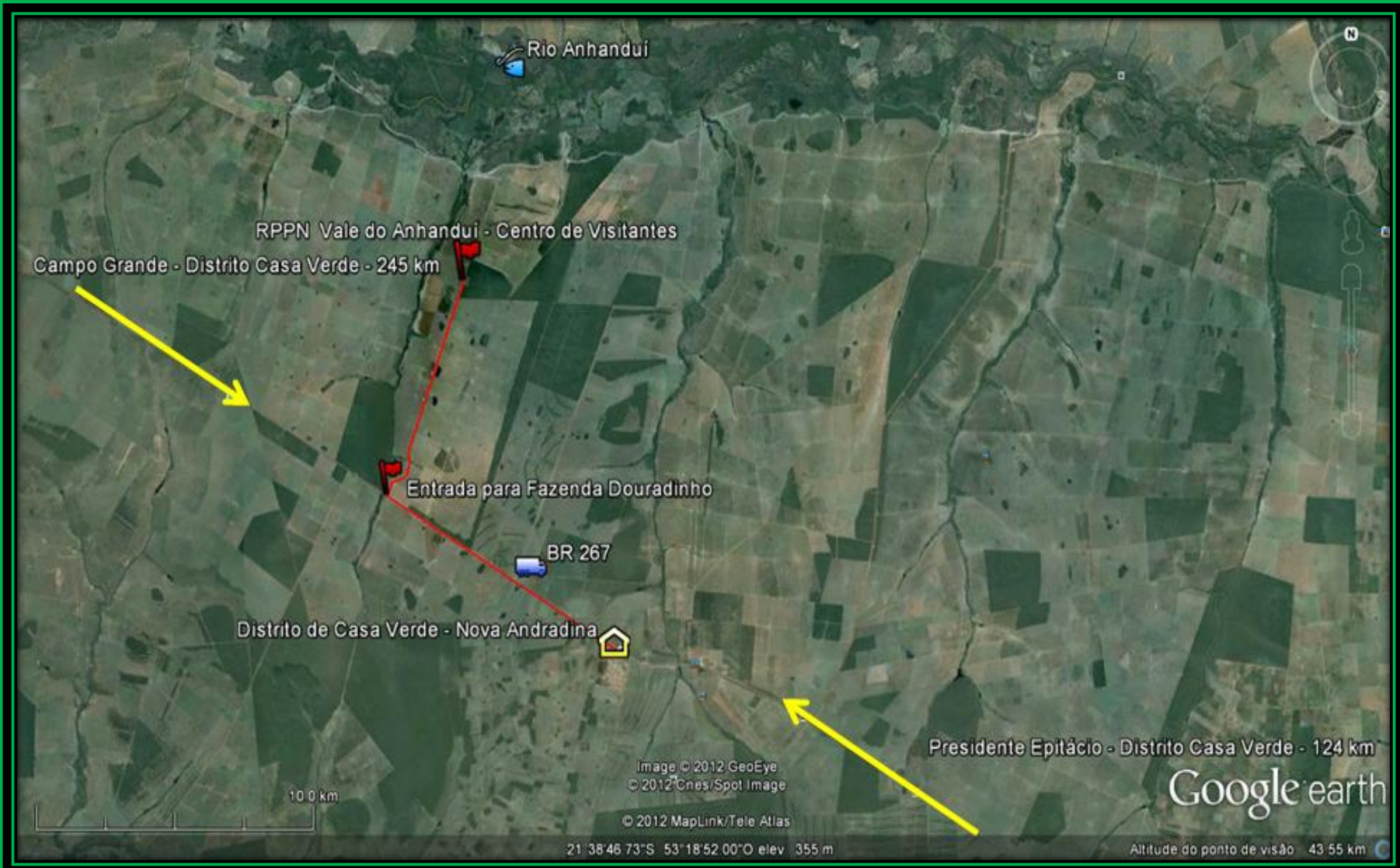
Valentin Colombo - Diretor

Arnaldo Pasmanik - Presidente

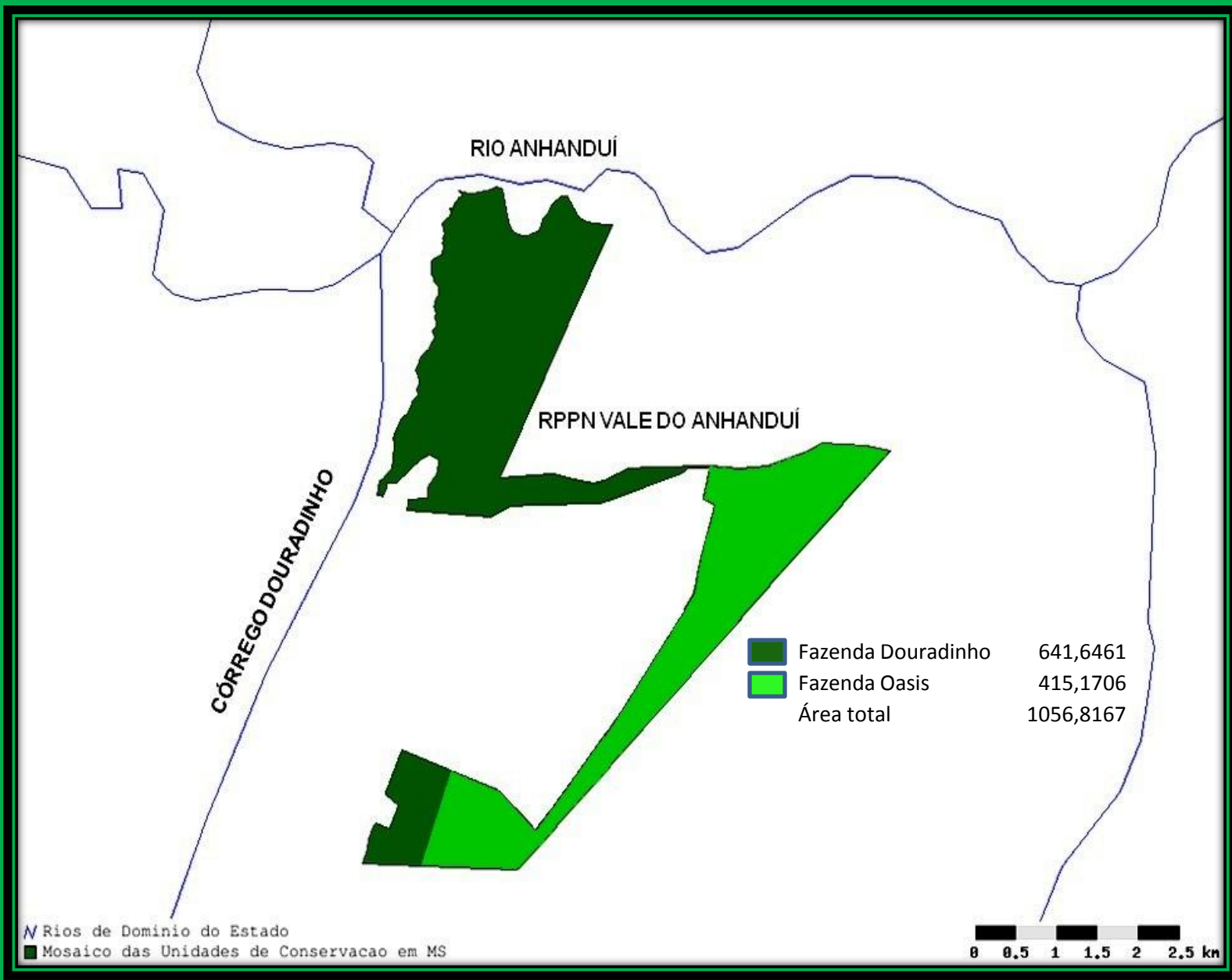
LOCALIZAÇÃO



LOCALIZAÇÃO



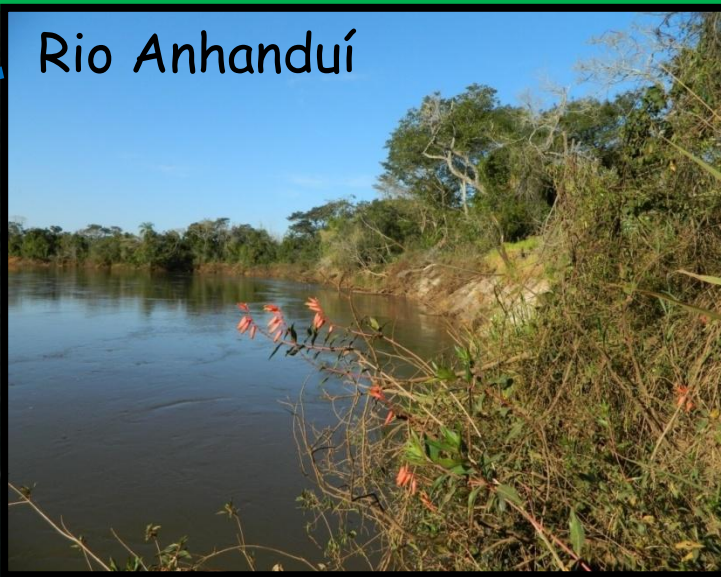
RPPN VALE DO ANHANDUÍ - Fazenda Douradinho



RPPN VALE DO ANHANDUÍ - Fazenda Douradinho



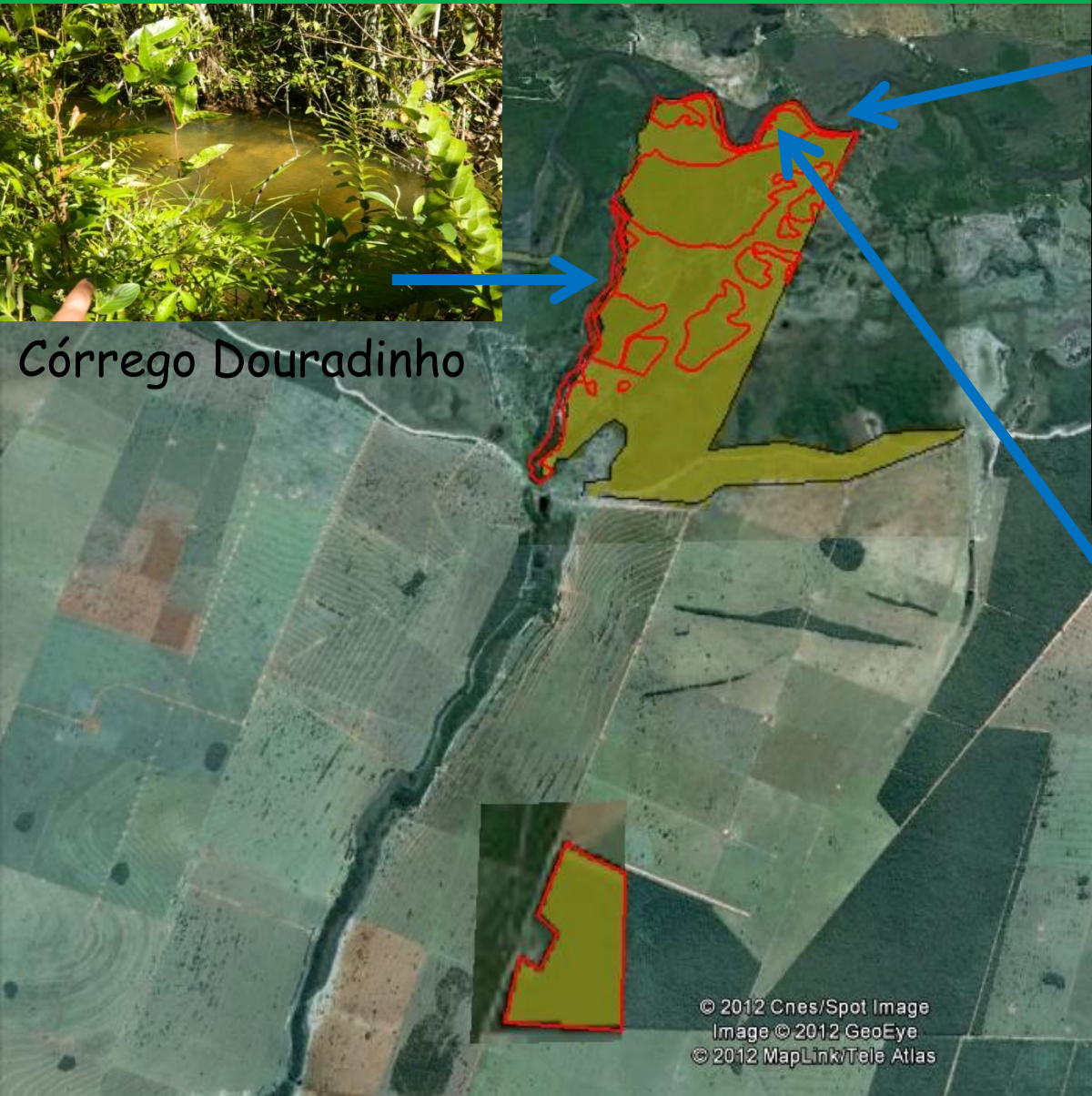
Córrego Douradinho



Rio Anhanduí



Córrego da Grota



© 2012 Cnes/Spot Image
Image © 2012 GeoEye
© 2012 MapLink/Tele Atlas

Google earth

BIOTA AQUÁTICA



MACRÓFITAS AQUÁTICAS

Plantas Aquáticas



8 espécies

MACROINVERTEBRADOS

Diptera – Chironomidae - Chironomini



32 táxons

Diptera - Ceratopogonidae



Odonata - Protoneuridae



ICTIOFAUNA

17 espécies



*Moenkhausia
Sanctaefilomenae* –
Olho de fogo



Hyphessobrycon eques
– Mato Grosso



Bryconamericus sp. - Piaba



Pyrrhulina australis –
Charutinho



Hypostomus ancistroides –
Cascudinho



Geophagus brasiliensis –
Acará

A photograph of a natural landscape. In the foreground, a young, thin tree with green leaves stands on the right. Behind it, a massive, ancient-looking tree trunk with thick, textured bark dominates the middle ground. The background is a field of tall grasses and other vegetation under a clear blue sky. The text 'BIOTA TERRESTRE' is overlaid at the bottom in a bold, black, sans-serif font.

BIOTA TERRESTRE



© 2012 Cnes/Spot Image
Image © 2012 GeoEye
© 2012 MapLink/Tele Atlas

Data das imagens: 6/9/2003 21°38'28.70"S 53°

Cerrado "stricto sensu"



Cerradão



Regiões Alagadas



Regiões Alagadas



Área de APP



FLORA

mais de 85 espécies



Duguetia furfuraceae (Araticum)



Ipê Amarelo

Tabebuia aurea



Saco de Carneiro

Zeyera montana



Mata Cachorro

Connarus suberosus



Cipó vermelho

Davilla rugosa



Pombo do campo

Erythroxylum suberosum



Marmelinho do campo

Maprounea guianensis



Angico do Cerrado

Anadenathera falcata



Maleitoso

Andira vermifuga



Copaíba

Copaifera langsdorffii



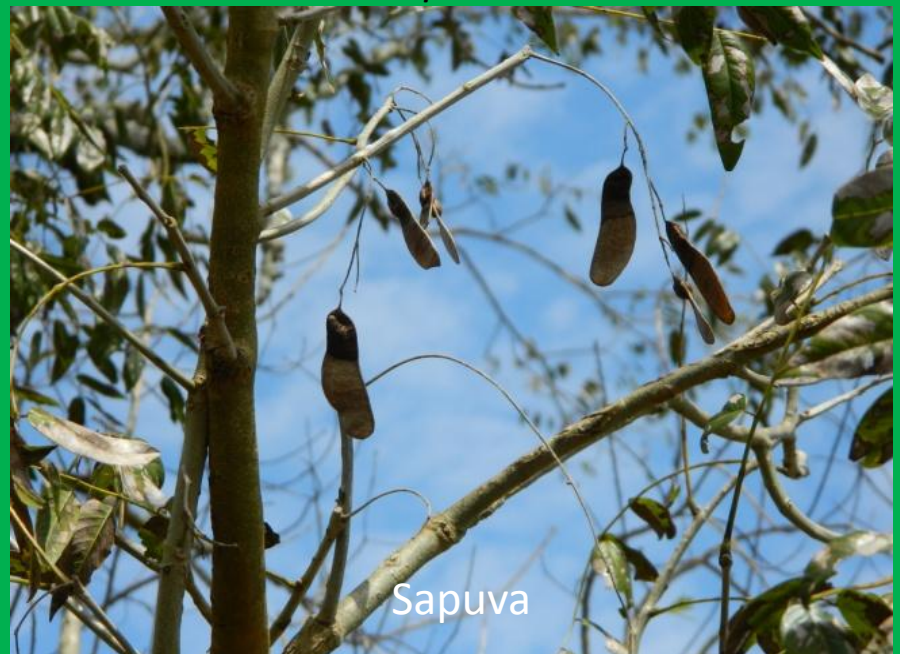
Olho de cabra miúdo

Rinchosia phaseoloides



Favinha do campo

Camptosema ellipticum



Sapuva

Machaerium vilosum

FAUNA TERRESTRE

ENTOMOFAUNA

Foram encontrados 29 táxons de insetos nas duas áreas amostradas da RPPN Vale do Anhanduí



Luminosa



Etanólica









HERPETOFAUNA

Entre espécies de anfíbios e répteis, foram identificadas 26 espécies.



Polychrus acutirostris



Cnemidophorus aff. ocellifer



Ameiva ameiva



Dendropsophus minutus



Hypsiboas albopunctatus



Scinax fuscomarginatus



Physalaemus cuvieri



Leptodactylus podicipinus



Leptodactylus chaquensis

AVIFAUNA

A rica biodiversidade de aves na RPPN totalizou mais de 126 espécies.

Espécies endêmicas : a Gralha-do-campo (*Cyanocorax cristatellus*), o Papagaio-galego (*Amazona xanthops*) que são espécies campestres de áreas abertas e o Soldadinho (*Antilophia galeata*), espécie florestal.

Espécies Ameaçadas: Papagaio-galego (*Amazona xanthops*) e Ema (*Rhea americana*) são considerados listados como quase ameaçados de extinção pela lista global (IUCN, 2007).



Arara Canindé - Ara ararauna



Phalacrocorax brasilianus - Biguá



Cariama cristata - Seriema



Syrigma sibilatrix - Maria Faceira



Theristicus caudatus - Curicaca



Tigrisoma lineatum – Socó boi



Jabiru mycteria - Tuiú



Cathartes aura – Urubu Cabeça Vermelha



Caracara plancus - Caracara



Herpetotheres cachinnans - Acauã



Buteogallus meridionalis – Gavião caboclo



Rupornis Magnorostris – Gavião carijó



Vanellus chilensis – Quero quero



Jacana jacana - Jaçana



Patagioenas picazuro – Asa branca



Columbina squammata – Fogo apagou



Zenaida auriculata – Avoante



Brotogeris tiririca - Periquito



Amazona xantops – Papagaio galego



Aratinga áurea – Periquito rei



Arara ararauna – Arara canindé



Guira guira – Anu branco



Crotophaga ani – Anu preto



Glaucidium brasilianum – Coruja Caburé



Athene cunicularia – Coruja Buraqueira



Nyctidromus albicollis - Curiango



Macropsalis forcipata – Bacurau tesoura



Crax faciolata - Mutum



Phaethornis pretrei –Rabo branco Canelado



Chlorostilbon aureoventris - Besourinho do bico vermelho



Galbula ruficauda - Bico de agulha de rabo vermelho



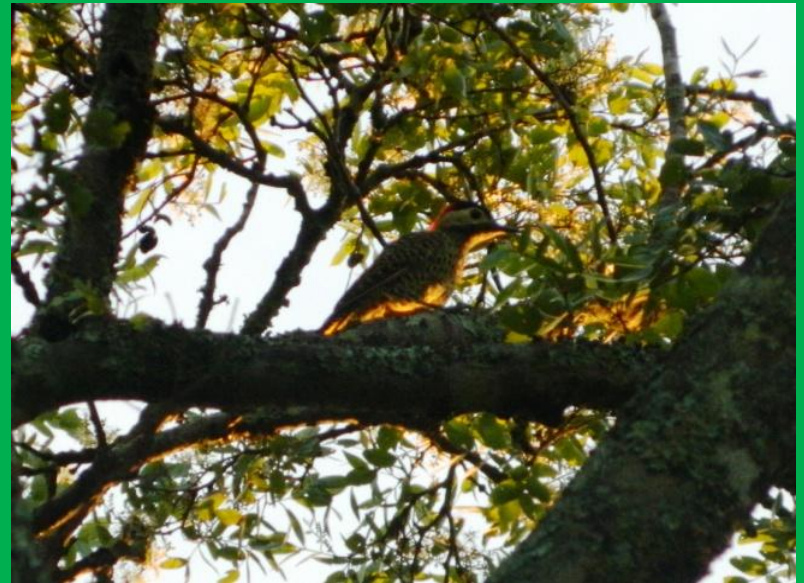
Nystalus chacuru – João bobo



Colaptes campestris – Pica pau do campo



Melanerpes candidus - Pica pau branco



Colaptes melanochloros - Pica pau verde barrado



Ramphastos toco – Tucano Toco



Lepidocolaptes angustirostris – Arapaçu do Cerrado



Furnarius rufus – João de barro



Casiornis rufus – Maria Ferrugem



Pintangus sulphuratus – Bem te vi



Tyrannus savana - Tesoura



Pyrocephalus rubinus - Verão



Gudernetes yetapa – Tesoura do brejo



Cyclarhis gujanensis - Pitiguari



Machetornis rixosa – Bem te vi do gado



Arundinicola leucocephala – Noivinha



Endêmica

Cyanocorax cristatellus – Gralha do campo



Cyanocorax chrysops - Cancã



Stelgidopteryx ruficollis – Andorinha Serradora



Mimus saturninus – Sabiá do campo



Turdus rufiventris – Sabiá laranjeira



Thraupis cyanoptera – Sanhaço de encontro azul



Thraupis sayaca – Sanhaço cinzento



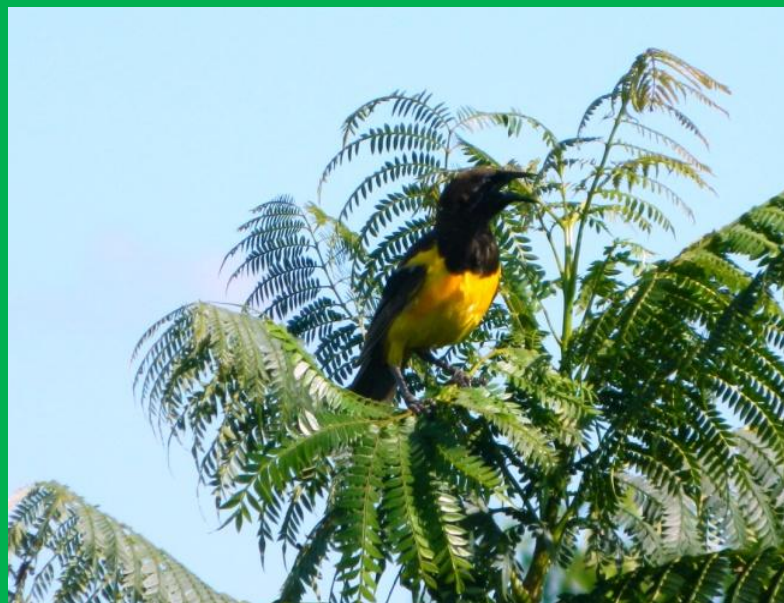
Volatinia jacarina - Tiziu



Saltator similis - Picharro



Gnorimopsar chopi – pássaro preto



Pseudoleistes guirahuro – chopim do brejo



Trogon curucui - Sucuruá de barriga vermelha



Soldadinho (*Antilophia galeata*)

BIOINDICADORES



Aves de rapina - essas espécies necessitam de grandes manchas florestais para manter seu ciclo vital (alimentar-se, reproduzir, nidificar).



Frugívoros - são sensíveis à fragmentação florestal, pois dependem de extensas áreas florestadas onde exista disponibilidade constante de alimentos durante o ano e atuam como dispersores de sementes florestais.



Nectarívoros - importantes agentes na polinização das flores - ambiente florestal : *Phaethornis pretrei*



Insetívoros - degradação e perda de habitat florestal essas espécies são as primeiras a desaparecer - insetívoros escaladores de tronco, representados especialmente pelos arapaçus e pelos pica-paus - dependem do ambiente florestal bem conservado, pois nidificam em buracos de árvores de grande porte, ocas.

MASTOFAUNA

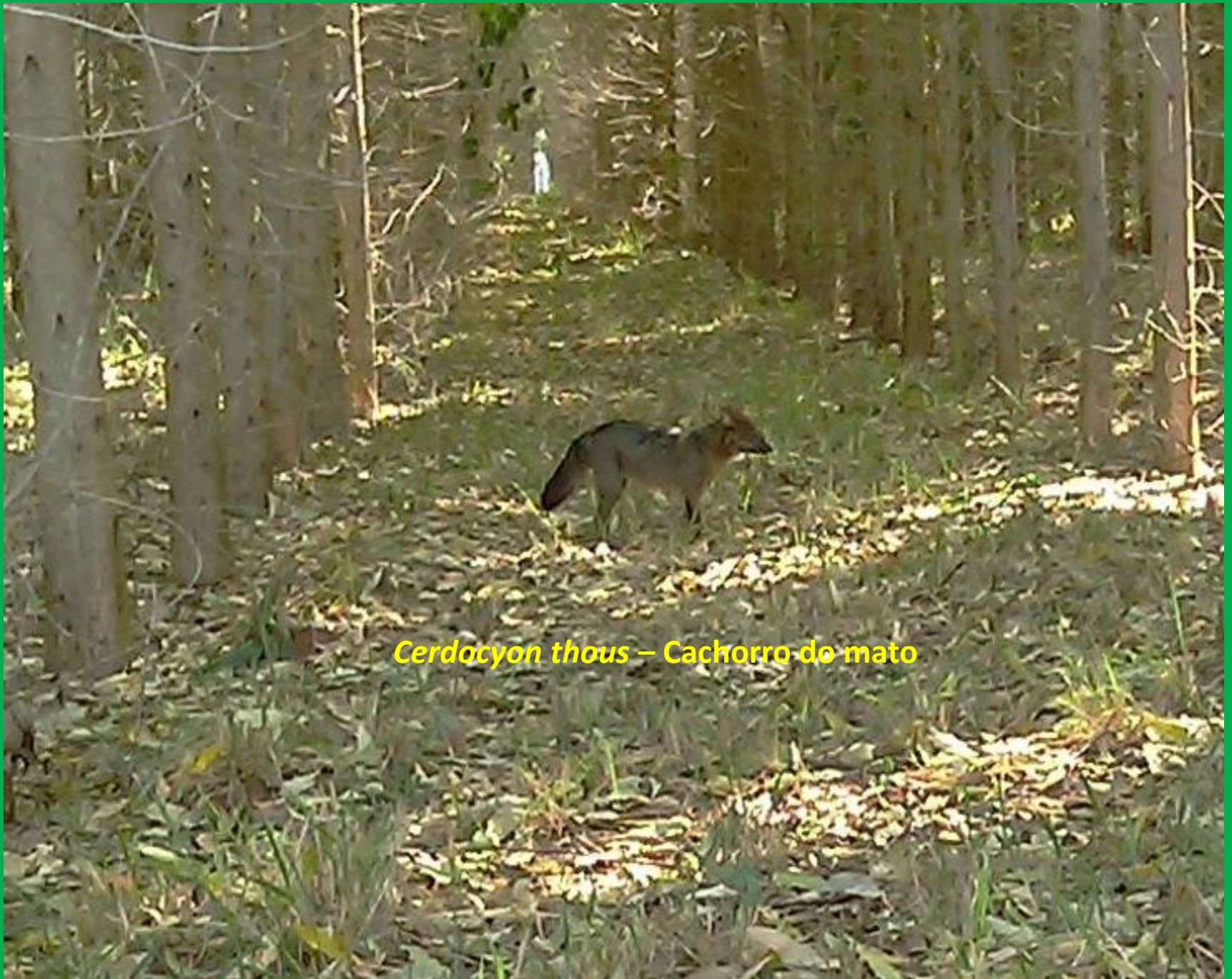
Foram registrados antas, macacos, tamanduás, cotias, queixadas, iraras, mão peladas, lobo guará, onça parda, entre outros, totalizando mais de 21 espécies, dessas, 11 espécies estão registradas em listas oficiais ameaças de extinção seja mundial, nacional ou para outros estados.



Gracilinanus agilis - Cuíca



Tatu do rabo mole – *Cabassous unicinctus*



Cerdocyon thous – Cachorro-do-mato



Mazama gouazoubira
Veado catingueiro



VU – União Mundial para
conservação da Natureza

Tapirus terrestris - Anta


VU – Lista Brasil



Myrmecophaga tridactyla – *Tamandua bandeira*



Puma concolor – Onça parda

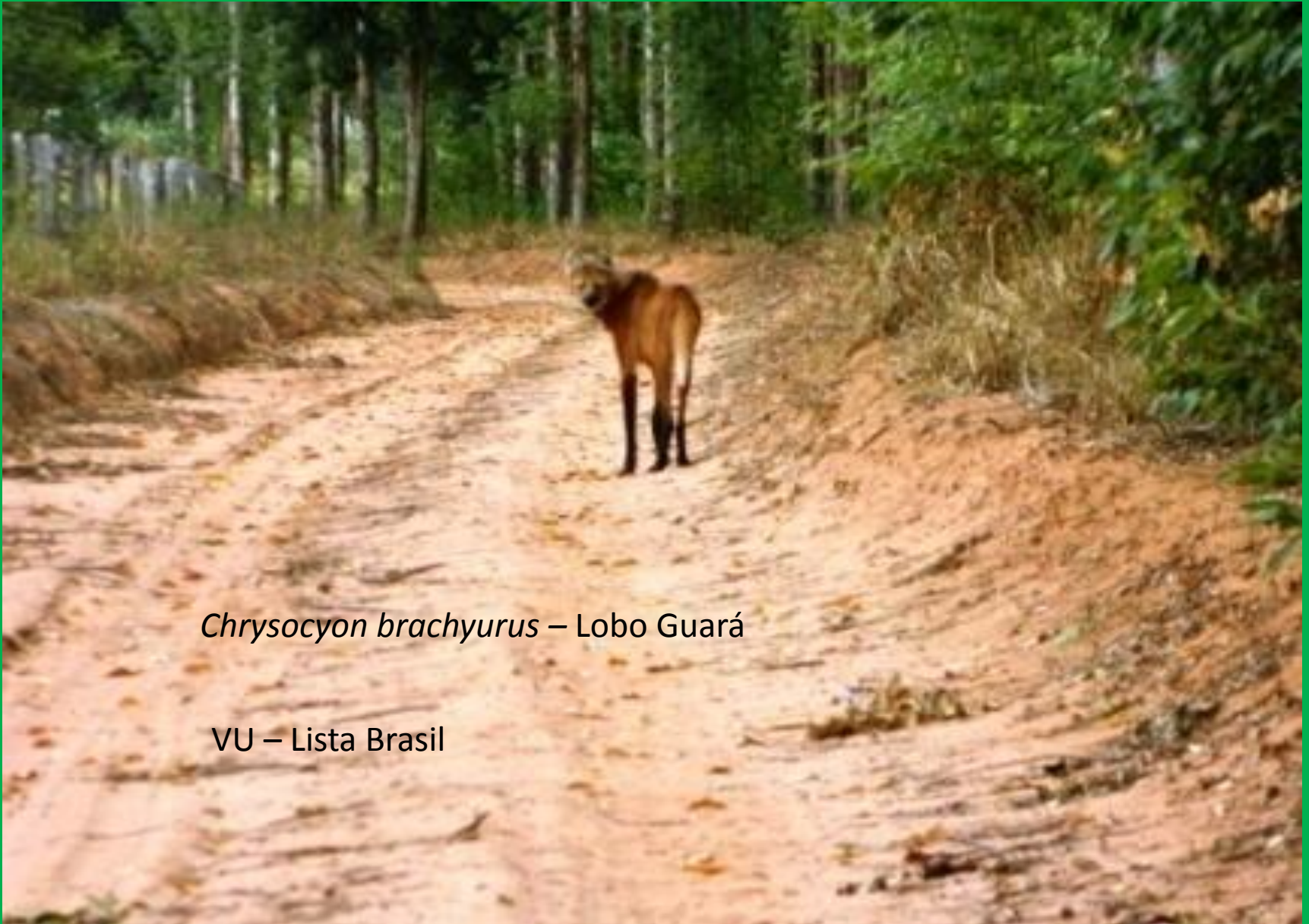
A black pig-like animal, likely a wild boar or similar species, is seen in a natural habitat. The animal is dark-colored and is positioned in the center of the frame, partially obscured by tall, dry grass in the foreground. The background consists of dense green foliage and trees, suggesting a forest or savanna environment. The lighting is bright, indicating a sunny day.

HOTSPOT

Pecari tajacu - Cateto



Cebus libidinosus – Macaco prego



Chrysocyon brachyurus – Lobo Guará

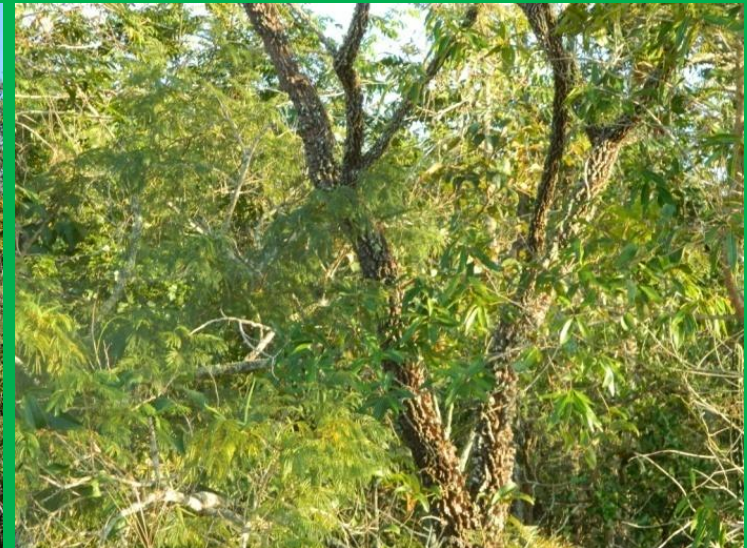
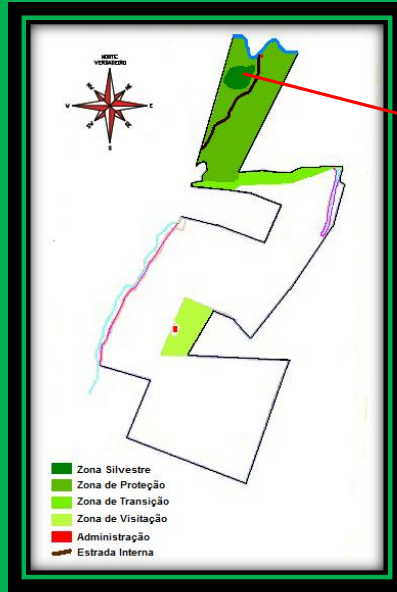
VU – Lista Brasil

Zoneamento Ambiental da RPPN Vale do Anhanduí - Fazenda Douradinho



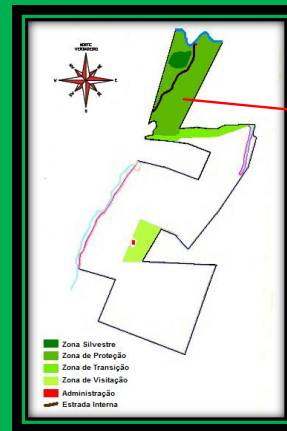
Zona Silvestre

Áreas inalteradas, ou seja, que têm maior grau de integridade

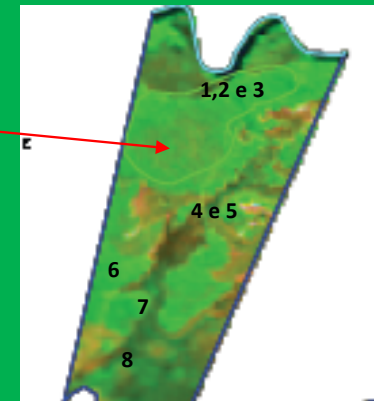


Zona de Proteção

Áreas naturais que receberam um grau mínimo de intervenção antrópica, podendo ocorrer pesquisa, monitoramento e visitação de baixo impacto e com infra-estrutura mínima instalada.



Localização da Zona de Proteção



Localização dos Registros Fotográficos



Vale do Anhanduí (1)



Rancho (2)



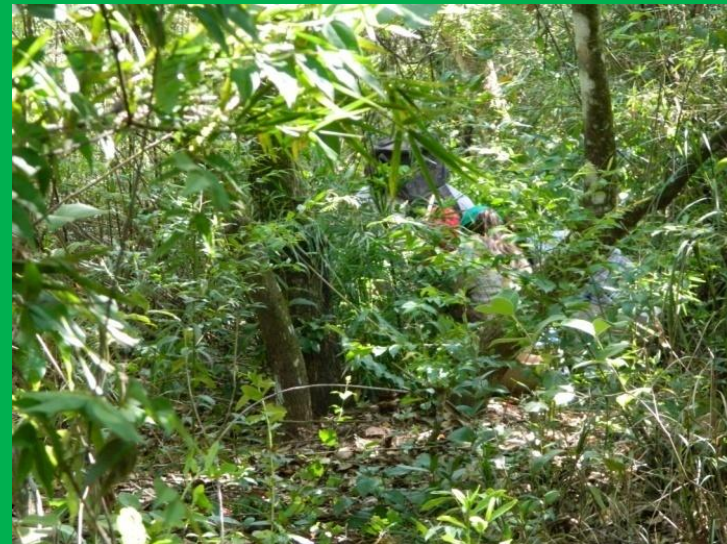
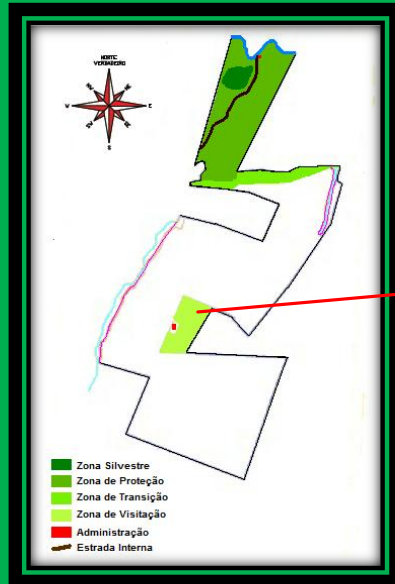
Cerradão (3)



Região Alagada (4)

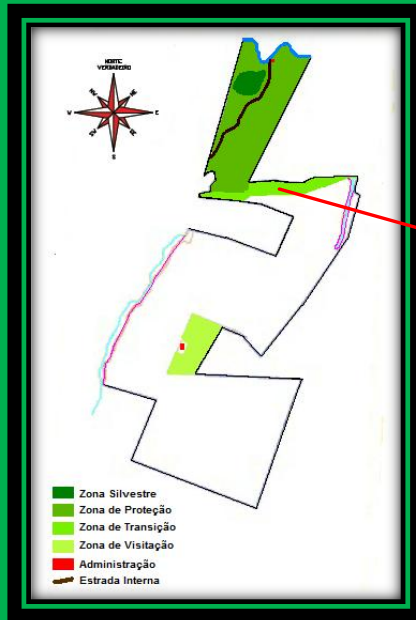
Zona de Visitação

Área utilizada para promover pesquisa, educação ambiental e ecoturismo.

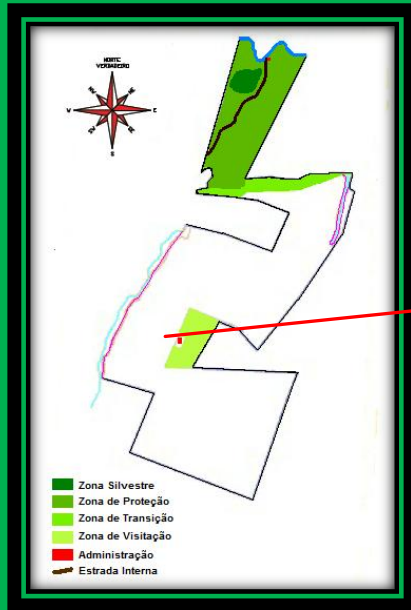


Zona de Transição

Faixa ao longo do perímetro da RPPN, com função de "filtro"



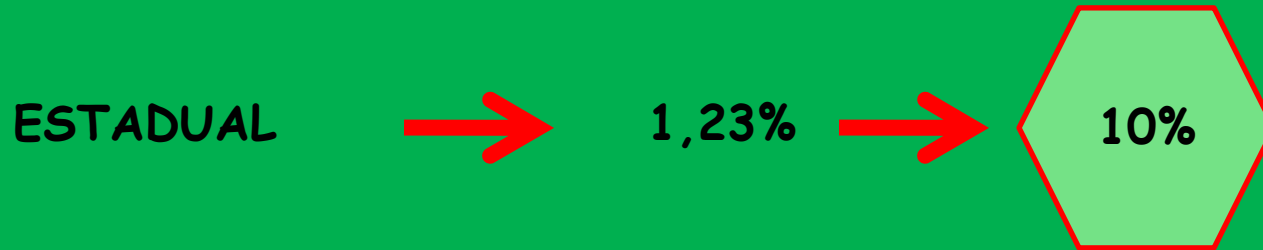
Zona de Administração



Objetivos do manejo da RPPN Vale do Anhanduí-Fazenda Douradinho

- Conservação da biodiversidade local e regional;
- Pesquisas científicas e monitoramento ambiental;
- Educação ambiental e ecoturismo;
- Ações que reduzam o impacto ao meio ambiente;
- Divulgação da RPPN nas áreas do entorno.

Qual a importância de RPPNs?



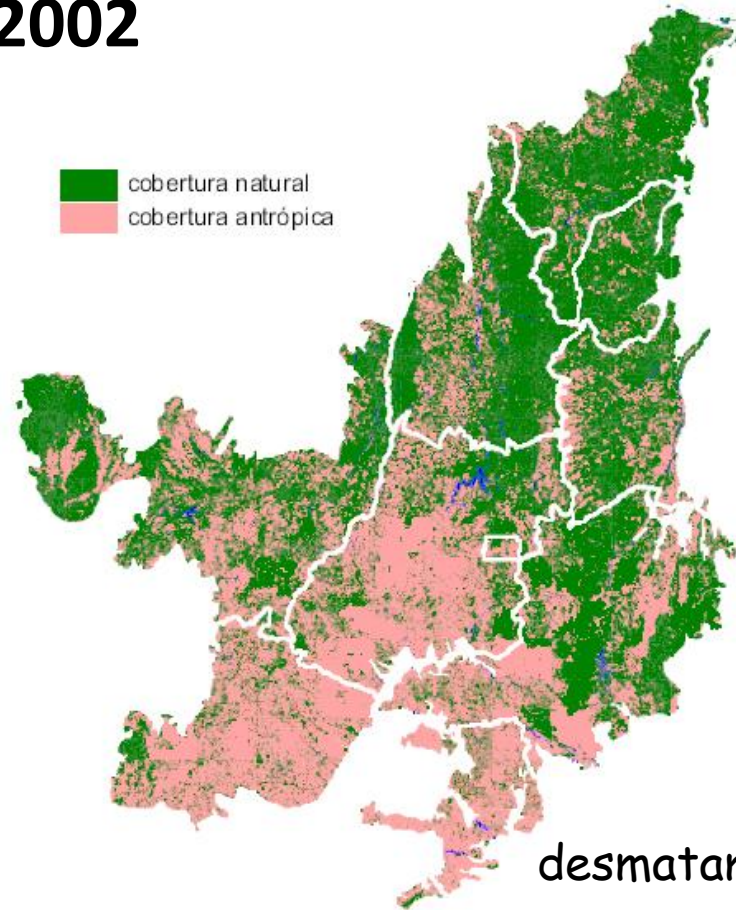
Qual a importância de Florestas de Alto valor de Conservação?

CERRADO

HOTSPOT MUNDIAL

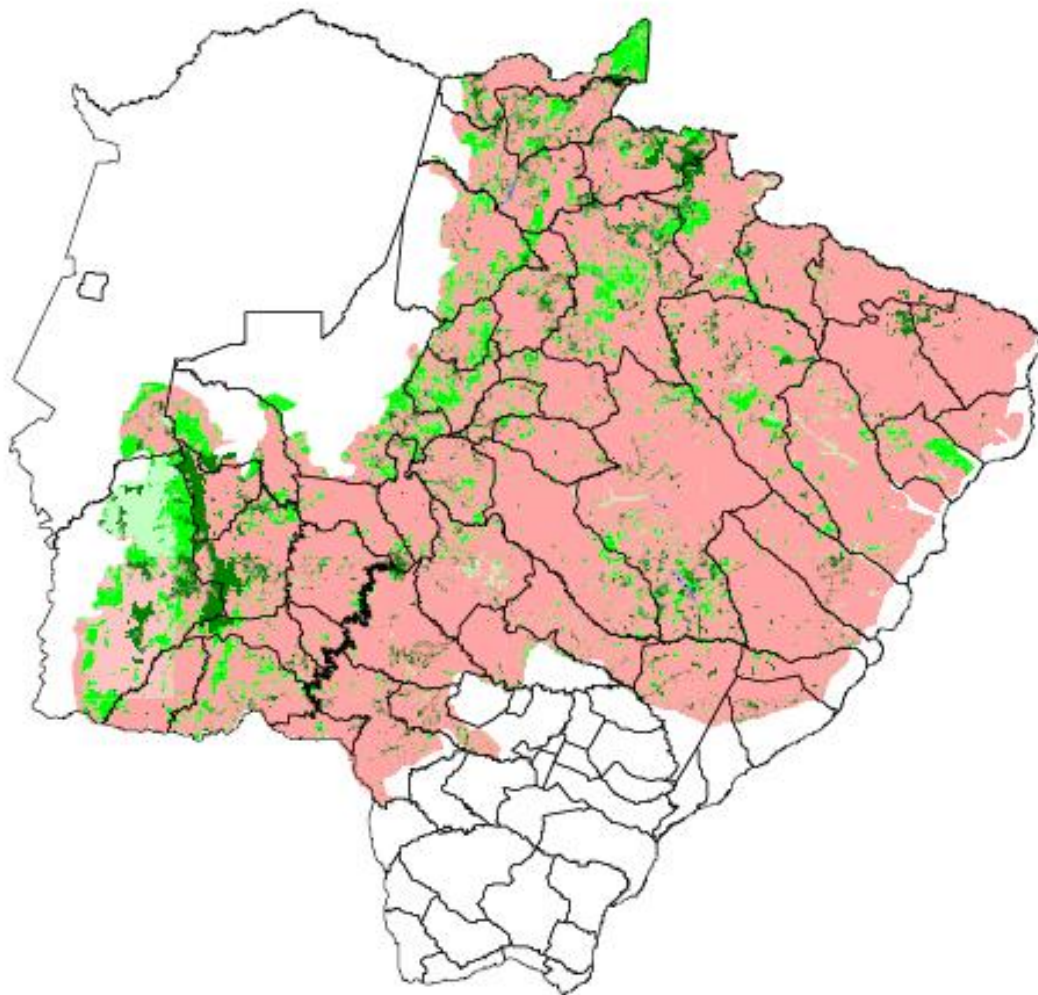
CERRADO - Destruição desse Bioma





2002



desmatamento

55%



Unidade Federativa (UF):		Mato Grosso do Sul
Ocorrência do bioma na UF:		61%
% cobertura vegetal natural na UF:		32%
formação florestal:		13%
formação savânica:		17%
formação campestre:		2%
% cobertura vegetal antropica na UF:		68%

desmatamento

2002-2008 → 4,17%

Taxa atual de
desmatamento
do bioma é
de 22.000 a
30.000 km²
por ano

2013

63%



"O que eu faço,
é uma gota no
meio de um
oceano. Mas
sem ela, o
oceano será
menor."

Madre Teresa
de Calcutá